

Campanha japonesa para aumentar o número de mulheres cargos de chefia sofre um revés

A longa campanha do Japão para nomear mais mulheres para cargos executivos empresas e indústrias sofreu um revés após uma pesquisa revelar que apenas 13 chefes executivos grandes empresas do país são mulheres.

Mulheres chefiam apenas 0,8% das 1.643 empresas listadas no mercado de primeira linha do Tokyo Stock Exchange, de acordo com uma pesquisa da agência de notícias Kyodo, que baseou suas descobertas declarações financeiras do ano fiscal de 2024.

A Kyodo disse que as figuras demonstram a lenta progressão do Japão "aumentar a diversidade entre seus tomadores de decisão corporativos".

Os números baixos sublinham a luta íngreme que o governo japonês enfrenta para atingir a meta de ter mulheres pelo menos 30% dos cargos executivos até o final da década.

Proporção de mulheres cargos executivos continua baixa

A proporção de mulheres cargos executivos continua baixa, mesmo sob a definição mais ampla do governo de "executivo", que inclui oficiais corporativos, além de diretores, auditores e oficiais executivos.

Uma década após o primeiro-ministro, Shinzo Abe, dizer à Assembleia Geral das Nações Unidas que ele criaria "uma sociedade na qual todas as mulheres brilham", o Japão continua a desempenhar mal comparações internacionais de gênero política e negócios.

De acordo com uma pesquisa da OCDE 2024, as mulheres ocupavam apenas 15,5% dos cargos executivos no Japão, comparação com 40,9% no Reino Unido e 45,2% na França. A China e a Coreia do Sul tiveram uma proporção menor de executivas do sexo feminino.

País % de mulheres cargos executivos

Japão	15,5%
Reino Unido	40,9%
França	45,2%
China	14,4%
Coreia do Sul	10,5%

Outros relatórios apresentam um quadro semelhante. Em 2024, um levantamento do Economist classificou o Japão 27º lugar entre 29 economias desenvolvidas seu "índice teto de vidro".

No entanto, as mulheres foram nomeadas para algumas posições proeminentes nos últimos anos e a pesquisa da Kyodo descobriu que o número de membros do conselho femininos ultrapassou 3.000 – o dobro do número há cinco anos.

Em janeiro, Mitsuko Tottori, uma ex-assistente de voo, tornou-se a primeira presidente do sexo feminino da Japan Airlines e, julho, o governo nomeou Naomi Unemoto como a primeira promotora-chefe do sexo feminino. Em 2024, Tomoko Yoshino tornou-se a primeira presidente do sexo feminino da Rengo, a maior organização sindical do Japão.

Novas pesquisas indicam que Sanae Takaichi, a ministra da segurança econômica, é uma das três candidatas esperadas para participar de uma votação 27 de setembro para líder do Partido Liberal Democrata do Japão (LDP), o que levanta a perspectiva de que o Japão possa ter sua primeira primeira-ministra do sexo feminino.

Takaichi, uma conservadora que se opõe ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e aos

sobrenomes separados para casais, goza de forte apoio entre os apoiadores do LDP, mas é menos popular entre seus colegas.

Os membros do partido e os membros de base terão uma palavra a dizer na escolha do novo líder, que é então esperado ser aprovado como primeiro-ministro no parlamento dominado pelo LDP.

140 artistas, incluindo 16 intérpretes com deficiência de personalidade física e incapacidade para o público geral foram os principais palco do desfile dos atletas que começavam na parte inferior da icônica Champs-Élysée antes mesmo das apresentações no famoso Place of la Concorde (Praça Concórdia), a maior praça francesa.

Um total de 168 delegações participaram da celebração.

As performances musicais incluíram uma versão de Edith Piaf's ".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportaza pl

Palavras-chave: **sportaza pl - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29